

Presidência espanhola do Conselho da UE: uma aposta promissora na inteligência artificial e na cibersegurança

dinheirovivo.pt/opiniao/presidencia-espanhola-do-conselho-da-ue-uma-aposta-promissora-na-inteligencia-artificial-e-na-ciberseguranca-16642660.html

5 de julho de 2023



À medida que a União Europeia enfrenta os complexos desafios do século XXI, é crucial ter uma liderança visionária que aborde o potencial transformador da tecnologia. Neste contexto, a próxima Presidência Espanhola do Conselho da União Europeia (PEUE) estabeleceu uma agenda ambiciosa, colocando a Inteligência Artificial (IA) e a cibersegurança na primeira linha das suas prioridades. Esta escolha estratégica não só reconhece a importância destes domínios, como também sublinha o empenho dos espanhóis em moldar o futuro da Europa numa paisagem digital em rápida evolução, estabelecendo-a como uma referência para a inovação global.

Aproveitar o poder da inteligência artificial

A Inteligência Artificial está destinada a revolucionar vários setores desde os cuidados de saúde e os transportes, até às finanças e à governação. A decisão de Espanha de dar ênfase à IA durante a sua Presidência do Conselho da UE indica uma abordagem proativa em relação à inovação e ao crescimento económico. Ao apostar na investigação, desenvolvimento e implementação de tecnologias de IA, a PEUE pretende posicionar a União Europeia como líder mundial neste domínio.

Em primeiro lugar, a PEUE deve concentrar-se na promoção da colaboração entre os Estados-Membros da UE para estabelecer uma abordagem unificada da governação da IA. O desenvolvimento de diretrizes éticas e quadros regulamentares abrangentes

garantirá uma implementação responsável e transparente da Inteligência Artificial, abordando preocupações como a privacidade dos dados, o enviesamento algorítmico e a responsabilidade. Ao defender uma abordagem da IA centrada no ser humano, Espanha pode inspirar confiança e segurança entre os cidadãos, promovendo simultaneamente a utilização responsável desta poderosa tecnologia.

Em segundo lugar, a PEUE deve dar prioridade ao investimento em investigação e desenvolvimento no domínio da IA, garantindo que a Europa se mantém competitiva na cena mundial. Ao incentivar as parcerias público-privadas e ao apoiar as empresas em fase de arranque e os inovadores, Espanha pode promover um ecossistema de IA próspero que impulse o crescimento económico, a criação de emprego e os benefícios sociais. Esta abordagem não só reforçará as capacidades tecnológicas da União Europeia, como também criará um terreno fértil para as empresas europeias liderarem a inovação no domínio da IA.

Reforçar a Cibersegurança para uma Europa resiliente

Num mundo cada vez mais interligado, a importância da cibersegurança não pode ser subestimada. O empenho da PEUE em elevar a cibersegurança a uma prioridade máxima sublinha a necessidade urgente de proteger os cidadãos, as instituições e as infraestruturas críticas europeias contra as ciberameaças.

Subscrever newsletter

Subscreva a nossa newsletter e tenha as notícias no seu e-mail todos os dias

Para começar, importa que a PEUE defenda a criação de um quadro unificado de cibersegurança da UE, promovendo a partilha de informações e a cooperação entre os Estados-Membros. Este quadro deve priorizar o desenvolvimento de normas sólidas de cibersegurança, o fortalecimento das capacidades de resposta a incidentes e a criação de programas eficazes de educação e sensibilização para a cibersegurança. Ao incentivar um ecossistema colaborativo de cibersegurança, Espanha pode capacitar a União Europeia para responder rápida e eficazmente às ciberameaças, reforçando a resiliência da sua infraestrutura digital.

Além disso, a Presidência Espanhola do Conselho da UE deve trabalhar no sentido de fortalecer a cooperação internacional em matéria de cibersegurança. A colaboração com parceiros internacionais, como os Estados Unidos e outros países que partilham das mesmas ideias, permitirá a partilha de boas práticas, informações e conhecimentos especializados. Ao estabelecer laços diplomáticos fortes e ao dialogar com países terceiros, a UE pode forjar um consenso global sobre normas de cibersegurança, medidas de dissuasão e luta contra a cibercriminalidade.

Outro dos pontos relevantes será perceber como será abordada a relação entre instâncias públicas e privadas, num contexto de ciberguerra declarado, em que deverá haver uma maior cooperação para a proteção das democracias europeias. À semelhança

do que se tem vindo a fazer com os privados no domínio da IA, também no campo da cibersegurança terão de existir modificações nesta relação.

Uma grande oportunidade no momento certo

Ao assumir a Presidência do Conselho da UE, Espanha tem a oportunidade de moldar o caminho da União Europeia para um futuro próspero e seguro na Era Digital.

Ao colocar a inteligência artificial e a cibersegurança no centro da sua agenda, a PEUE demonstra um empenho louvável em tirar partido da tecnologia em benefício dos cidadãos europeus. Através da colaboração estratégica, do investimento e de quadros regulamentares, Espanha pode impulsionar a liderança europeia no domínio da inteligência artificial, garantindo conjuntamente a resiliência e a segurança da paisagem digital da Europa.

A visão da Presidência espanhola para uma Europa impulsionada pela Inteligência Artificial e cibersegurança é um passo inspirador em direção a um futuro próspero para toda a União Europeia.

Fundador & CEO da VisionWare. Especialista em Cibersegurança e Análise Forense